



COMDEMA
Conselho Municipal de
Desenvolvimento do Meio Ambiente
BOITUVA

ATA DE REUNIÃO
Reunião Extraordinária

DATA
26/07/2022

ELABORADA POR: Boituva, 26 de Julho de 2022

LOCAL: Reunião presencial sala reunião IFSP

I – RELAÇÃO DOS PRESENTES:

Ivanilson F. Barbosa, Andre Luis Cressi, Amariles Primo Sebastiani, Erica Sirvinskas, Wilson Rodrigues dos S. Diniz, Patricia Any de S. Archeleigar.

CONVIDADA: Mariana Fernandes (Secretaria de Educação)

II – PAUTA:

- 1) - Posição da Lei de Queimadas na Câmara Municipal
- 2) – Posição visita Técnica Cervejaria
- 3) – CPFL
- 4) – Posição sobre a possibilidade de Educação Ambiental na grade curricular

III – DISCUSSÃO:

Às 9hs15min foi dado início pela vice-presidente Dra Amariles P. Sebastiani, a Reunião Extraordinária do COMDEMA – CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, agradecendo a presença de todos e da convidada srta Mariana Fernandes (Secretaria de Educação), justificou também o atraso do presidente do Conselho, Sr Ivanilson Barbosa, que precisou resolver assunto urgente da Defesa Civil. Na sequência, indagou ao sr Wilson sobre o andamento do Projeto de Lei de Queimadas na Câmara, este nos colocou a par que ainda não tinha sido votado, pois até a sessão de segunda-feira não tinha sido protocolado pelo Executivo, pois o sr Prefeito gosta de sempre ter uma reunião com os vereadores antes de protocolar qualquer projeto, nos disse que iriam marcar esta reunião ainda na semana para que o Projeto pudesse ser votado na próxima sessão de segunda. Passou então para a justificativa de não ter conseguido ainda marcar reunião com o Sr Adilson (Secretaria de Serviços) para conversa sobre os casos de abuso da CPFL no município, e nos disse que a sua causa particular contra a empresa tinha sido ganha, pediu indenização ao critério do Juiz e o resultado de sua causa foi Procedente Parcial, disse que mesmo tendo conseguido ganhar sua causa

particular, iria continuar lutando pela comunidade. Sr Wilson aproveitou para comunicar de casos de abusos também cometidos pela Empresa SABESP de cobrança indevida no CDHU Novo Mundo, onde as leituras estavam muito fora do que vinha nas contas, os moradores foram orientados a tirar foto do relógio antes da leitura e através de representação na Câmara foi dada entrada no PROCON, logo após a denúncia, a Sabesp foi atrás da empresa terceirizada para ver o que estava ocorrendo, mas ela só se prontificou a resolver o problema depois da denúncia. Caso parecido também aconteceu no Condomínio Portal das Estrelas, onde também os moradores passaram a vigiar seus relógios, mas como se trata de um condomínio de pessoas de mais posse a empresa resolveu sem que precisasse da Câmara e PROCON. Outra falha é que estas Empresas nunca divulgam para as pessoas mais carentes que elas tem direito a “luz e água social”. Comentou-se também sobre a estrutura de água e esgotos de loteamentos , onde estas empresas apenas ligam , mas todos os custos ficam com o empreendedor do loteamento.

O sr presidente Barbosa, chegou e justificou seu atraso devido a um incêndio no loteamento novo entre os bairros De Lorenzi e Vila Aparecida, no qual ele , como Defesa Civil e Corpo de Bombeiros precisaram apagar, Sr André já pegou os dados do ocorrido para a Secretaria do Meio Ambiente notificar o proprietário do terreno neste loteamento, pois ele é responsável pela limpeza e segurança do mesmo. Passou-se para a próxima pauta que seria o motivo do veto do Projeto Imposto Verde pelo Executivo, sr Wilson explanou que foi “Vício de Iniciativa, onde somente o Executivo poderia dar entrada na Câmara e a entrada foi dada pelo Legislativo, sr Wilson orientou que o COMDEMA, através de ofício para o jurídico, desse uma cobrada para o Projeto voltar a ser votado na Câmara. Dra Amariles se prontificou a fazer o ofício nos termos corretos e jurídicos.

Sobre a questão do apoio da Cervejaria para a distribuição de caminhões pipas para as comunidades carentes ao redor da empresa que sofre com abastecimento de água, foi explanado que a Sra Tatiane , funcionária da empresa, ficou de ver com o responsável pela ortoga de uso dos poços artesianos da empresa para ver se há possibilidade de doar um pouco para a comunidade. Sr André nos explicou que todo poço artesiano precisa de ortoga, eles perfuram um determinado poço uns 20 mts, se não encontram água, para furar mais 20 mts pagam novamente. Hoje em dia, há estudos tecnológicos para se ter a certeza do quanto precisará para encontrar água. Sr Wilson comentou sobre os prejuízos da extração de água da empresa para os moradores ao redor e do imposto que não fica para o município que vai todo para o Estado do Ceará, também foi comentado situação semelhante da AB Colinas, que depois do comercio é a segunda arrecadação maior da cidade, que não apoiam nas queimadas que tem beirando as estradas , sempre sobra para o município através da Defesa Civil e Corpo de Bombeiros, assim também como o socorro aos acidentados, como a cidade ainda não tem SAMU, o corpo de bombeiros tem que fazer toda a parte de resgate sozinho. Sr presidente comentou que há muitas críticas contra as Secretarias, que precisam melhorar muitas coisas , mas também lutam sozinhas e com contingentes reduzidos, é necessário a união de forças entre o Executivo e o Legislativo para se ter melhorias em todos os aspectos. Sr Wilson comentou que deveria haver mais interesse da população em saber como funciona o Executivo e o Legislativo e também mais participação nas sessões. Dra Amariles comentou novamente sobre o Projeto de regulamentação dos Malabares.

Passamos então para a pauta que envolvia a convidada srta Mariana (Secretaria da Educação) onde foi perguntado a ela a viabilidade de se ter Educação Ambiental nas grades curriculares das escolas do Município, ela nos informou que não é impossível, mas é um projeto que precisa da aprovação da Secretaria de Ensino do Estado, e que

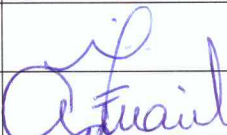





por enquanto deveria ser pensado num Projeto como o PROERD, como já havia sugerido o sr presidente Barbosa, que poderia ser discutido no legislativo para se tornar permanente com a contratação de biólogos e técnicos da área, isso valorizaria não só o professor da área Ambiental, como incentivaria as crianças para uma futura profissão. Sr Wilson concordou em ser feito através de projetos aprovados para se dar continuidade independente de quem for o chefe do Executivo e membros do Legislativo, para que no futuro sempre haja multiplicadores. Sr André nos explanou sobre o andamento do Projeto de Educação Ambiental nos Parques Ecológico e da Cidade, de como os alunos que vão visitar gostam e como seria um sonho de todos os profissionais da área que a Educação Ambiental estivesse não só em Parques como dentro das escolas, a sra Mariana comentou que seria bom se fosse como o Projeto de língua Inglesa que foi implementado no Fundamental I. Sr André comentou o como é importante que este projeto seja não só teórico como prático, Sra Mariana deu exemplo de Portugal, que dá selo azul para escolas que implantam projetos no Oceano. Sra Mariana sugeriu a colocação de containers seletivos nas escolas, sr André disse que tem um Projeto sendo criado na Secretaria de Meio Ambiente de colocar tais container, que sobraram das vias públicas, que não deu certo, pois os resultados são bem melhores na coleta porta a porta, nas escolas municipais. Sra Mariana comentou que na cidade de Cerquilho deu muito certo pois já estava enraizado e foi feito um trabalho grande de conscientização. Sr André comentou em se fazer um Projeto Piloto em alguma escola municipal sobre os containers seletivos e a srta Mariana sugeriu o CAENA. Na sequência o sr presidente sugeriu também um Projeto social para os catadores ilegais e moradores de rua, cadastrá-los e coloca-los num projeto de qualificação e hortas comunitárias em contrapartida com apoio em albergues e ajuda social. O sr presidente pediu um parecer da srta Mariana sobre as sugestões dos Projetos Pilotos e ela nos disse que precisaria sentar com a Secretária de Educação sra Vilma para estudarem os custos e logísticas. Seria necessário também um estudo para uma padronização pedagógica nos cursos de Educação Ambiental. O Sr presidente sugeriu uma nova reunião na Secretaria da Educação com a sra Secretária e nomeou a srta Erika como responsável para fazer uma ponte entre a Secretaria de Educação e o COMDEMA, colocando o Conselho à disposição para eventuais dúvidas e conversas. O sr Wilson comentou sobre vários Projetos que se poderia colocar na grade da educação para torna-la mais interessante para os alunos, mas no atual modelo não há possibilidade, comentou também que deveria ter mais eventos Ambientais públicos, André disse que é feito, mas tem baixa aderência da população, comentou-se novamente numa divulgação melhor destes e outros acontecimentos. Foi elogiado o projeto da srta Erika sobre as tampinhas de plásticos em prol dos pets abandonados. Seguiu-se para a próxima pauta, andamento da lei sobre o Licenciamento Ambiental, já está no Executivo e o sr Prefeito marcará uma reunião com os vereadores antes de protocolar o Projeto de lei no Legislativo, porém antes da votação tem que haver uma audiência pública inclusive com a presença do COMDEMA. Sr André comentou que virá uma demanda grande para o Conselho, sr presidente ressaltou que há a necessidade de se criar uma comissão técnica dentro do mesmo. Comentou-se também sobre a criação o mais rápido possível do CNPJ da Secretaria do Meio Ambiente e o Conselho se prontificou de fazer esta cobrança. Em seguida foi explanado sobre uma maior presença dos membros do COMDEMA nas reuniões para dar korum sobre os assuntos a serem resolvidos pelo Conselho, o sr presidente sugeriu em se marcar as reuniões nos locais de trabalho de alguns membros para facilitar, tentaria ver com o sr Neilor se a próxima poderia ser na Empresa Schmersal, sr André lembrou que está no estatuto que duas faltas consecutivas dos

membros sem justificativa , poderia haver corte do membro em questão, foi também comentado que era preciso cobrar o presidente da Câmara sobre a substituição de um representante da mesma no lugar do sr Guilherme, sr presidente Barbosa ficou de entrar em contato com o sr Joelmir, presidente da Câmara.

O sr presidente agradeceu a presença da srta Mariana, o sr André se prontificou a encaminhar a Lei Ambiental para a Secretaria de Educação.

O sr presidente comentou sobre a necessidade de viabilizar a idéia dos Conselhos do município possuírem sala de reunião própria com o aparato das tecnologias digitais , como computadores , impressoras e etc, encerando assim a reunião.

IV – MEMBROS TITULARES / SUPLENTE:

NOME	ASSINATURA
Ivanilson F. Barbosa	
Amariles Primo Sebastiani	
André Luis Cressi	
Wilson Rodrigues dos S. Diniz	
Patricia Any de S. Archeleigar	
Erica Sirvinskas	
João Roberto Domingues dos Santos	

V – CONVIDADOS:

NOME	ASSINATURA
Mariana Fernandes	

